

PRESSÃO NO MERCADO DE TRABALHO CAUSA PEQUENA ELEVAÇÃO NO DESEMPREGO

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF), em maio de 2011, demonstram que a taxa de desemprego teve pequena elevação, resultado de maior pressão sobre o mercado de trabalho, mesmo com a ampliação do nível ocupacional. Em abril, houve aumento do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados.

Tabela 1
Estimativas ⁽¹⁾ do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Maio./10, Abr./11, Maio./11

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Maio/10	Abr/11	Maio/11	(em mil pessoas)			
			Maio-11/ Abr-11	Maio-11/ Maio-10	Maio-11/ Abr-11	Maio-11/ Maio-10	
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.999	3.053	3.058	5	59	0,2	2,0
População Economicamente Ativa	1.739	1.765	1.780	15	41	0,8	2,4
Ocupados	1.555	1.592	1.602	10	47	0,6	3,0
Desempregados	184	173	178	5	-6	2,9	-3,3
Em Desemprego Aberto	113	118	121	3	8	2,5	7,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	40	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	31	28	32	4	1	14,3	3,2
Inativos com 10 Anos e Mais	1.260	1.288	1.278	-10	18	-0,8	1,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED/RMF), de maio de 2011, mostram que a taxa de desemprego total elevou-se pelo terceiro mês consecutivo, passando de 9,8% em abril para os atuais 10,0% da População Economicamente Ativa (PEA). Segundo suas componentes, as taxas de desemprego aberto e oculto oscilaram de 6,7% para 6,8% e de 3,1% para 3,2%, respectivamente (Gráfico 1).

¹Refere-se ao trimestre Março, Abril e Maio de 2011. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Fevereiro, Março e Abril de 2011.

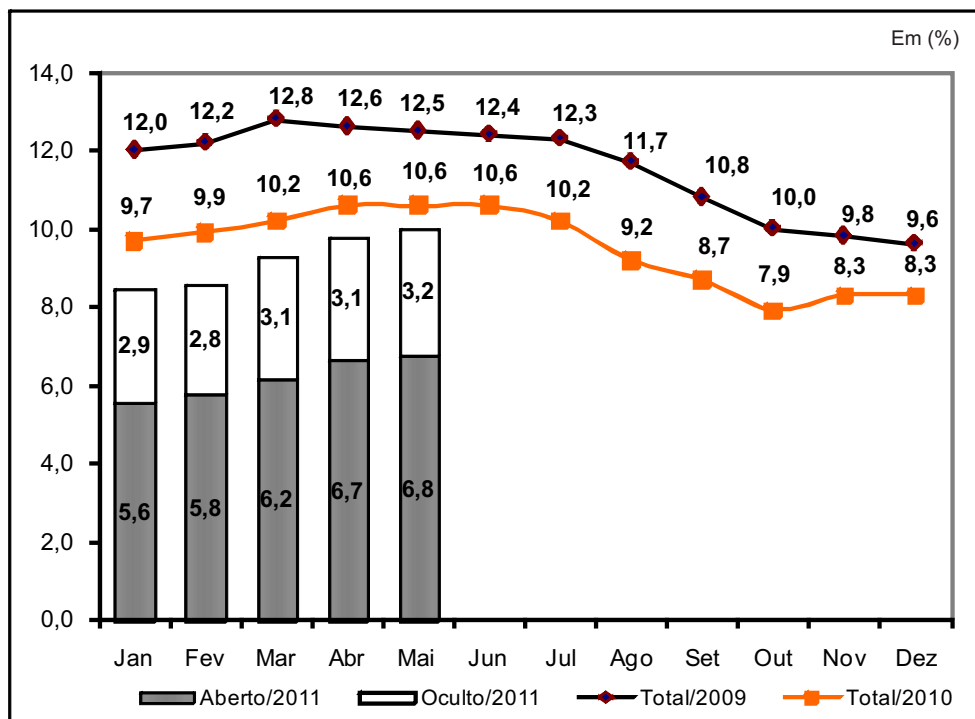


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan/2009 - Maio/2011

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O volume de desempregados foi estimado em 178 mil pessoas, 5 mil a mais do que no mês anterior. A ampliação decorreu de maior pressão sobre o mercado de trabalho do ingresso de 15 mil pessoas e pela absorção de 10 mil na condição de ocupados na RMF. A taxa de participação passou de 57,8% para 58,2% da População em Idade Ativa (PIA), entre abril e maio de 2011.

3. Em maio, o nível ocupacional recuperou-se com a geração de 10 mil postos de trabalho (0,6%), totalizando 1.602 mil pessoas ocupadas. Houve incremento no número de ocupados nos Serviços (14 mil ou 1,9%), na Construção Civil (4 mil ou 3,8%) e com menor intensidade na Indústria (2 mil ou 0,7%), compensando as reduções no Comércio (6 mil ou 1,8%) e no agregado Outros Setores (4 mil ou 2,7%).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Maio./10, Abr./11, Maio./11

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Maio/10	Abr/11	Maio/11	Maio-11/ Abr-11	Maio-11/ Maio-10	Maio-11/ Abr-11	Maio-11/ Maio-10
Total	1.555	1.592	1.602	10	47	0,6	3,0
Indústria	280	298	300	2	20	0,7	7,1
Construção Civil	106	105	109	4	3	3,8	2,8
Comércio	305	325	319	-6	14	-1,8	4,6
Serviços	701	718	732	14	31	1,9	4,4
Outros ⁽¹⁾	163	146	142	-4	-21	-2,7	-12,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, houve pequena ampliação dos assalariados (6 mil ou 0,6%), decorrente do acréscimo de 4 mil ocupações no setor público (3,1%) e de 2 mil no setor privado (0,2%). O emprego sem carteira assinada no setor privado teve pequeno incremento (2 mil ou 1,0%), totalizando 199 mil trabalhadores, e o emprego com carteira assinada manteve-se estável, com 638 mil empregados. Pouco variaram os contingentes de autônomos (1 mil ou 0,2%), empregados domésticos (1 mil ou 0,8%) e demais posições (2 mil ou 2,4%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Maio./10, Abr./11, Maio./11

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Maio/10	Abr/11	Maio/11	Maio-11/ Abr-11	Maio-11/ Maio-10	Maio-11/ Abr-11	Maio-11/ Maio-10
Total	1.555	1.592	1.602	10	47	0,6	3,0
Total de Assalariados ⁽¹⁾	897	966	972	6	75	0,6	8,4
Setor Privado	770	835	837	2	67	0,2	8,7
Com Carteira Assinada	577	638	638	0	61	0,0	10,6
Sem Carteira Assinada	193	197	199	2	6	1,0	3,1
Setor Público ⁽²⁾	127	131	135	4	8	3,1	6,3
Autônomos	429	425	426	1	-3	0,2	-0,7
Empregado Doméstico	138	119	120	1	-18	0,8	-13,0
Demais Posições ⁽³⁾	91	82	84	2	-7	2,4	-8,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre março e abril, o rendimento médio real dos ocupados cresceu de R\$ 883 para R\$ 894 (1,3%) e o dos assalariados apresentou relativa estabilidade, passando de R\$ 968 para R\$ 966 (-0,3%). Para os empregados sem carteira assinada houve elevação de 2,8%, com o rendimento médio de R\$ 580, e os com carteira assinada tiveram leve recuperação de 0,4%, com rendimento de R\$ 855. O rendimento médio real dos autônomos foi estimado em R\$ 617, com pequena elevação de 0,7%, e no setor público houve redução de 5,3%, para R\$ 2.034, (Tabela 4).

6. A massa de rendimentos reais dos ocupados registrou crescimento de 1,0%, em abril de 2011, frente ao mês anterior, resultado do aumento do rendimento médio real, enquanto a massa de rendimento dos assalariados teve redução de 0,9%, devido à queda do nível ocupacional, uma vez que o rendimento médio real ficou relativamente estável (Gráfico 3).

Tabela 4
Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Fortaleza
Abr./10, Mar./10, Abr./11

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Abril/2011)			Abr-11/ Mar-11	Abr-11/ Abr-10
	Abr/10	Mar/11	Abr/11		
Total dos Ocupados	866	883	894	1,3	3,2
Total de Assalariados	976	968	966	-0,3	-1,1
Setor Privado	808	787	794	0,8	-1,8
Com Carteira Assinada	883	852	855	0,4	-3,2
Sem Carteira Assinada	576	565	580	2,8	0,8
Setor Público	1.982	2.148	2.034	-5,3	2,6
Autônomos	583	613	617	0,7	5,9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Abril de 2011.

Comportamento em 12 meses

7. No comparativo anual, a taxa de desemprego total diminuiu de 10,6% (maio/2010) para 10,0% (maio/2011), motivada pela redução na taxa de desemprego oculto, de 4,1% para 3,2%, uma vez que a taxa de desemprego aberto variou positivamente de 6,5% para 6,8% (Gráfico 1).

8. Entre maio de 2010 e maio de 2011, 47 mil trabalhadores se inseriram na condição de ocupados (3,0%) e 41 mil foram incorporados à PEA (2,4%), resultado na redução de 6 mil pessoas do contingente de desempregados (3,3%). A taxa de participação, com discreta oscilação, passou de 58,0% para 58,2%.

9. Na análise por setor de atividade, houve ampliação de 3,0% do nível ocupacional (Gráfico 2), possibilitada pela geração de ocupações nos setores de Serviços (31 mil ou 4,4%), Indústria (20 mil ou 7,1%), Comércio (14 mil ou 4,6%) e na Construção Civil (3 mil ou 2,8%). O agregado Outros Setores eliminou 21 mil ocupações (12,9%) (Tabela 2).

10. Segundo a posição na ocupação, os assalariados ampliaram em 75 mil os seus postos de trabalho (8,4%), sendo 67 mil no setor privado (8,7%) e 8 mil no setor público (6,3%). Ainda no setor privado, cresceram o emprego com carteira assinada (61 mil ou 10,8%) e o emprego sem carteira (6 mil ou 3,1%). Quanto aos autônomos, empregado doméstico e demais posições decresceram o número de ocupações em 3 mil, 18 mil e 7 mil, respectivamente (Tabela 3).

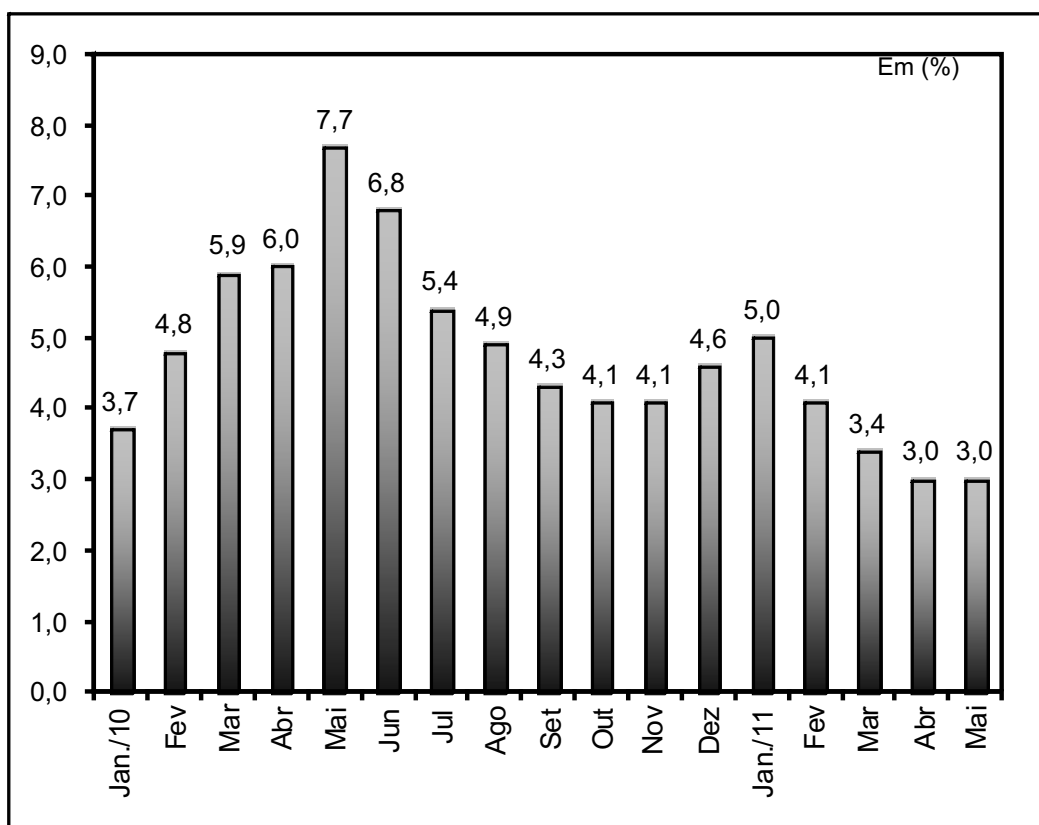


Gráfico 2 – Variação Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação – Região Metropolitana de Fortaleza – Jan/2010 – Maio/2011

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Entre abril de 2010 e abril de 2011, o rendimento médio real dos ocupados cresceu 3,2%, passando de R\$ 866 para R\$ 894, enquanto o dos assalariados reduziu-se de R\$ 976 para R\$ 966, decorrente do decréscimo do rendimento médio do setor privado em 1,8% (R\$ 794), posto que o do setor público ampliou-se em 2,6% (R\$ 2.034). Houve queda no rendimento médio dos empregados com carteira (3,2%) e pequena elevação dos sem carteira (0,8%). Os autônomos, com o rendimento médio R\$ 617, tiveram aumento de 5,9%.

12. Nos últimos doze meses, a massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados cresceram 6,5%. Para os ocupados em razão do crescimento das ocupações e do rendimento médio real. Para os assalariados devido exclusivamente do aumento do emprego, uma vez que houve redução do salário médio real (Gráfico 3).

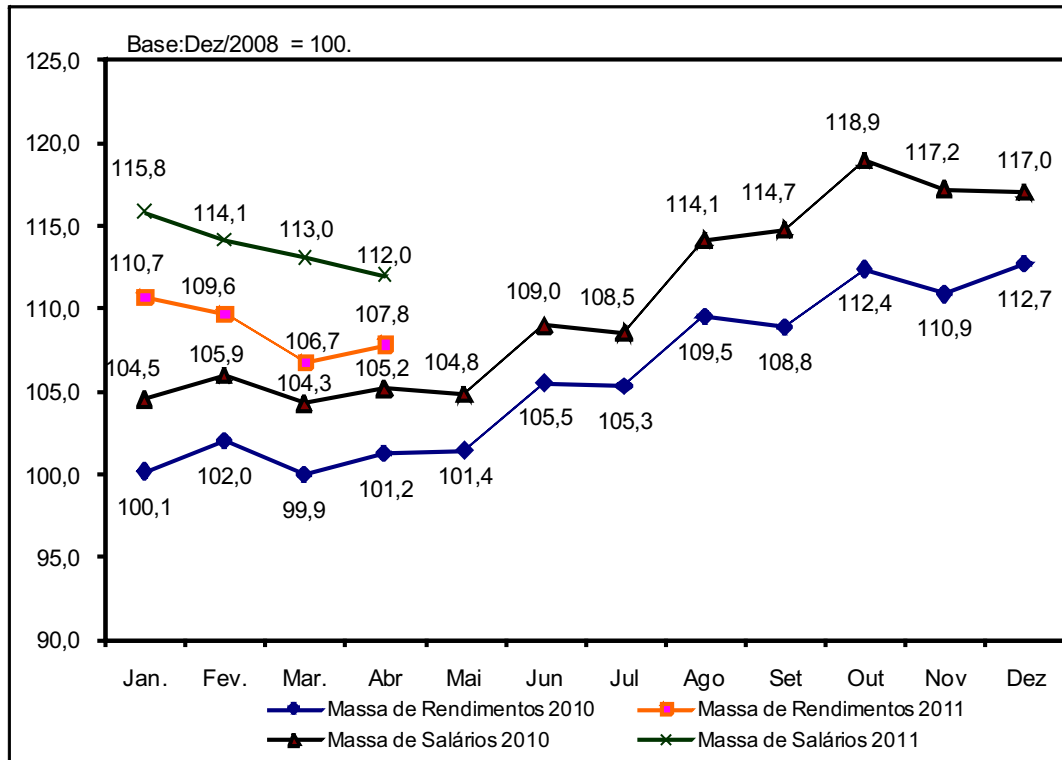


Gráfico 3 – Índices de Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾ e Assalariados⁽³⁾ – Região Metropolitana de Fortaleza – Jan/2010-Abr/2011

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
